



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

PROJETO DE LEI Nº 016, DE 17 DE AGOSTO DE 2023.

EMENTA: Denomina “Toba Osterno” a Praça da Igreja do Distrito de Panacuí.

O **VEREADOR** abaixo signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte LEI:

Art. 1º Fica denominada “**Toba Osterno**” a Praça da Igreja do Distrito de Panacuí.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 17 de agosto de 2023.

Francisco Robério Vasconcelos
Vereador

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

JUSTITICATIVA

Excelentíssimos Vereadores,

Excelentíssimas Vereadoras,

A proposição busca homenagear o reconhecido cidadão marquense Francisco Neves Osterno, conhecido popularmente por Toba Osterno, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento econômico e social de Panacuí e merece ter seu nome associado a logradouro que fomenta o lazer naquele Distrito.

Ressalta-se, por oportuno, que a denominação encontra guarida nos artigos 12, XVI, 19, XVI, "a", e 82, XXV, todos da LO, não havendo óbice quanto à regularidade material do PL, já que se trata da primeira denominação do logradouro.

Diante do exposto, rogo o apoio dos Pares para a aprovação da matéria.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 17 de agosto de 2023.

**Francisco Robério Vasconcelos
Vereador**

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!

Biografia de Francisco Neves Osterno

Francisco Neves Osterno, popularmente conhecido por Toba Osterno, nasceu em uma família numerosa, comum para a época, filho de João Osterno Silva e Maria José Neves Osterno (Dona Maroca), no dia 8 de agosto de 1924, ou 8/8/1924, como gostava de frisar, pelo fato de ter casado com a mulher de sua vida, Eunice Maria Macêdo Osterno, que nasceu em 11 de novembro de 1924, ou 11/11/1924, filha de Elias Honorato de Macêdo e de Francisca Eurides Macêdo. O casamento aconteceu em Marco, no dia 22 de março de 1946, com a formação de uma família igualmente numerosa, totalizando treze filhos.

Francisco Neves Osterno começou seus estudos em Marco, em seguida passando a estudar em Sobral, a fim de continuar sua aprendizagem, porém não tendo chegado a concluir a educação formal, dadas algumas dificuldades, como podemos citar a ausência da família e o difícil acesso à cidade, tendo contribuído, ainda, seu imensurável amor por Marco e o fato de àquela altura já ter se apropriado de conhecimentos suficientes para conduzir sua vida de trabalho no Município de Marco. Sua maior escola foi a vida, e nessa se tornou mestre. Sempre dizia: "De tudo a vida me deu muito" e podemos confirmar sua afirmação ao observar numerosas realizações, como a grande quantidade de irmãos e filhos, o sucesso empresarial, o prestígio social e comunitário, a honradez e o sucesso político.

Iniciou sua vida mercantil trabalhando para seu irmão Manuel Jaime Neves Osterno (1907 - 1995), cuja diferença de idade justifica seu início de atuação como "arrieiro" (trabalhador responsável por carregar, amarrar e descarregar as mercadorias nos animais), haja vista que todo o transporte se dava em comboios de animais. Rapidamente, tornou-se "comboeiro" – aquele responsável pela condução do comboio e pela negociação das mercadorias, ainda sob as ordens de seu irmão mais velho, logo depois tornando-se o proprietário de muitos comboios e, posteriormente, de muitos caminhões, propriedades rurais, imóveis e rebanhos. Falava com orgulho de seu início, para enfatizar que cresceu financeiramente tendo "partido de baixo".

Com o passar do tempo, abdicou de um maior crescimento no setor mercantil, uma vez que não queria afastar-se de sua amada terra natal, assim chagando a recusar uma proposta de sociedade feita por Edson Queiroz, cujos negócios e convivência convergiam, já que ambos montaram empresas de beneficiamento de castanha de caju em suas respectivas terras natais – no Marco, a Cajunorte; em Cascavel, a Cascaju, gerando emprego e renda para seus conterrâneos. Esteve, a convite do amigo, presente na criação da Fundação Edson Queiroz (1971) e lançamento da pedra fundamental da sonhada Universidade de Fortaleza - UNIFOR, inaugurada em 1973.

Apaixonado pela atividade rural, homem do campo e defensor da ecologia e da natureza, dedicava-se ao desenvolvimento da tecnologia de extração do pó da cera da carnaúba nas localidades rurais do Município de Marco e às atividades próprias de sua condição de empresário agropecuarista, sem, contudo, deixar de lado a assistência permanente à população carente de seu município.

Na política, foi um grande e respeitado líder, tendo sido o primeiro Deputado Estadual filho da Cidade de Marco, eleito em 1966 para o mandato de 1967 a 1970, pelo partido ARENA, com 4.590 votos (fonte: TRE - CE), cabendo destacar que apoiava pessoas que concorriam em todos os pleitos eleitorais, desde o primeiro, em 1954, até os dias de hoje. Assim, desfrutando de seu legado político, elegeu em 1958 seu sobrinho, o Dentista Dr. José Gerardo Osterno Rios, como Prefeito Municipal (1959 a 1962); seu filho Jorge Stênio Macêdo Osterno, por duas vezes, como Prefeito Municipal (2001 a 2004 e 2005 a 2008), e por uma vez, como Vereador, de 1997 a 2000); seu filho José Glaydstone Macêdo Osterno (1967 - 1972), como Vice-Prefeito; seu filho Fernando Luiz Macêdo Osterno (1997 a 2000) como Vice-Prefeito, e (1983 a 1986, de 1987 a 1992, de 1993 a 1996 e de 2009-2012), como Vereador; seu neto Samuel Max Aguiar Macêdo Osterno (de 2005 a 2008), como Vereador, este, filho de Paulo Sílvio Macêdo Osterno (in memoriam); seu filho Carlos Ari Macêdo Osterno (de 1993 a 1996), como Vereador; sua nora Cláudia Risoleta Fernandes Macêdo, esposa de Ari Osterno, (de 1997 a 2000), como Vereadora, e, por fim, sua nora Iná Maria Macedo Osterno, esposa de Fernando Luiz Macêdo Osterno (de 2017 a 2020 e de 2021 a 2024), como Vereador, atualmente assumindo o posto de Presidente do poder Legislativo Municipal de Marco.

Seus familiares ocuparam cadeiras na Câmara Municipal de Marco, onde, por vezes, chagaram a ocupar duas cadeiras durante o mesmo mandato, tendo, ainda, chegado a ocupar as funções de Prefeito e Vice-Prefeito, assim formando um histórico considerado vitorioso e imbatível do ponto de vista político até o presente momento, na história do Município de Marco.

Seu pai, João Osterno Silva foi pai, avô e tio de todos os prefeitos que administraram a cidade de Marco, sendo, ainda, tio-avô do atual Prefeito Municipal, Roger Neves Aguiar.

Foi um dos líderes do movimento para emancipação do Município de Marco, desligando-o da jurisdição da cidade de Santana do Acaraú, fato histórico concretizado no dia 22 de novembro de 1951.

Em 2011, a Câmara Municipal de Marco concedeu ao Senhor Francisco Neves Osterno uma honraria que leva o nome do primeiro Prefeito Municipal de Marco e seu irmão, Comenda Manuel Jaime Neves Osterno, por meio da qual a Casa Legislativa homenageia pessoas ou entidades que se destacam no Município na prestação de relevantes serviços à comunidade.



Falecido no dia 14 de março de 2017, foi uma figura forte e primordial nos setores público e privado do Município de Marco.

